



1 **ATA DA 58ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR ITAIPU- PIRATININGA -**
2 No dia 01 (UM) de março de 2023, às 14h, por videoconferência, com a seguinte pauta: **1) Aprovação de atas;**
3 **2) Revisão do calendário de reuniões para 2023; 3) Apresentação dos Grupos de trabalho (GT) constituídos; 4)**
4 **Apresentação da ONG Guardiões do Mar sobre o convênio com a PNM; 5) Apresentação do projeto do BNDS (Banco**
5 **Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para a região no entorno da laguna de Itaipu; 6) Apresentação**
6 **do projeto/obra de renaturalização do Rio Jacaré; 7) Apresentação do projeto de saneamento alternativo para as**
7 **comunidades de baixa renda no Jacaré; 8) Assuntos gerais.** Iniciada a reunião, às 14h15min, com quórum de segunda
8 chamada, o sr. Ricardo Voivodic solicitou a inversão de pauta dos itens 6 e 4 de pauta, para logo após o item 1.
9 Solicitou também, a inclusão do ponto de pauta, enviado por e-mail anteriormente, referente às “placas informativas
10 sobre balneabilidade das lagunas que foram instaladas pela comitiva coletivo ‘Lagoa para Sempre’, à revelia das
11 instituições públicas na área presente”. Após colocada em votação, as alterações na pauta foram aprovadas por
12 unanimidade. **1) Aprovação de atas.** Foi exibida a ata da 56ª R.E (Reunião Extraordinária), a sra. Katia Vallado indicou
13 que, na linha 152, havia uma fala do sr. Ricardo Voivodic sobre a FMP (Faixa Marginal de Proteção) do rio da Vala,
14 onde havia gerado um encaminhamento, mas que passou despercebido e ficou em “aberto” sobre o que seria
15 definido. Em seguida, questionou ao sr. Ricardo Voivodic qual seria o encaminhamento proposto para sua fala. O sr.
16 Ricardo Voivodic explanou, que se for de comum acordo dos membros, ele poderia fazer uma minuta e enviar aos
17 membros do CLIP para aprovação e/ou complementação, caso aprovada, emitiria a nota técnica. A sra. Katia Vallado
18 concordou e falou que a cada final de reunião, deveria revisar os encaminhamentos gerados. Sobre a ata da R.E 57ª,
19 a sra. Katia Vallado expressou, que o final da ata havia ficado confuso, sobre os encaminhamentos. Mas foi esclarecido
20 que todos os encaminhamentos gerados eram sobre a carta enviada ao Ministério Público. O sr. Halphy Rodrigues
21 informou que havia uma retificação em sua fala na 33ª linha, solicitou a troca de “...ocorrendo em crime...” para “...
22 ocorrendo em ilegalidade...”. Após as correções aplicadas as atas foram aprovadas. Em seguida, foi homologada a
23 entrada da sra. Amanda Jevaux, no Subcomitê, como titular da PMN (Prefeitura Municipal de Niterói). **6)**
24 **Apresentação do projeto/obra de renaturalização do Rio Jacaré.** A sra. Camile iniciou sua apresentação
25 demonstrando um mapa da bacia do Rio Jacaré e explicando as 3 (três) etapas de execução do projeto.
26 Posteriormente, explicou, que a bacia foi dividida em 3 (três) trechos: o primeiro o alto curso que corresponde a

1



27 maior parte da bacia 76,58% da área, com cobertura florestal preservada e é prioritariamente área do PESET (Parque
28 Estadual da Serra da Tiririca); médio curso com 15,78% da área, com densidade ocupacional maior e com trechos da
29 FMP (Faixa Marginal de Proteção) com obstáculos e o baixo curso com 7,64% da área maior densidade populacional,
30 rio canalizado e retificado e FMP (Faixa Marginal de Proteção) totalmente ocupada. Com base nesses trechos foram
31 trabalhados os seguintes conceitos; no alto curso será trabalhado o conceito de renaturalização que consiste no
32 reestabelecimento do ecossistema original ou o mais próximo disso; no médio curso será trabalhado o conceito da
33 restauração fluvial que consiste em ações para recuperar o ecossistema degradado e no baixo curso será trabalhado
34 o conceito de reabilitação que consiste em promover a reabilitação do olhar do morador para Rio Jacaré. Logo após,
35 explicou as principais ações de recuperação do leito do rio que são elas remoção de uma camada de sedimento de
36 aproximadamente 20 centímetros ao longo do rio Jacaré; Rebaixamento de cota de fundo do Rio Jacaré = afloramento
37 do lençol mais superficial - aumento do escoamento visível; Estabilização das margens com técnicas de bioengenharia
38 - sementeira, entrançando vivo e biorrolo; Remoção de espécies de vegetais exóticas invasoras - supressão de
39 braquiárias; Inserção de degraus de nível para aumento da biodiversidade e controle da velocidade do escoamento;
40 Bacias de biorretenção e detenção; Retaludamento da calha e Recuperação da mata ciliar ao longo de todo o Rio,
41 inclusive no interior dos sítios. Nos projetos de biorretenção a sra. Camile apresentou um mapa com a localização das
42 bacias de biorretenção, dentre elas, BD03 (bicicletário - médio curso); BD02 (médio curso); BD01 (alto curso); BD01
43 (alto curso - hípica velha); BD02 (alto curso); BD03 (alto curso); BD04 (alto curso). Nos projetos de agricultura e
44 urbanismo estão previstas 5 (cinco) praças, que são elas, AIU1 - Médico de Família; BB05 – Vale Verde; AIU02 –
45 Comunidade do Cabrito; BB06 - Hípica Fluminense e BD03 - Área do Bicicletário. Salientou, que as praças da
46 Comunidade do Cabrito e da Hípica Fluminense ainda estão em análise, dado que, as áreas escolhidas não estão
47 disponíveis, pois seus proprietários não possuem interesse em vendê-las. Caso não haja solução para a praça na
48 comunidade do Cabrito, será optada pela expansão da praça do Vale Verde. Além do trabalho no Rio Jacaré, está
49 previsto também, a recuperação das nascentes que totalizam 35 nascentes, algumas confirmadas e outras a serem
50 monitoradas, dado que, na época em que foram realizados os estudos não havia a indicação correta de algumas
51 nascentes. Falou sobre o projeto de revegetação em seguida finalizou a apresentação e questionou aos membros se
52 possuíam alguma dúvida com relação ao projeto. A sra. Katia Vallado perguntou se na hípica, era o local onde possuía



53 uma represa e questionou sobre qual será sua destinação. A sra. Camile respondeu, que as remoções das estruturas
54 que estão na situadas na FMP serão discutidas caso a caso, no caso da hípica velha, a proprietária já autorizou a
55 remoção da estrutura, barragem, que passa acima do rio impedindo o escoamento. Sobre as outras estruturas que
56 estão sobre o rio a sra. Camile explicou que foi feito um estudo de inundações, onde foram localizados os pontos de
57 alagamento e simulado a remoção das estruturas que estão sobre o rio, essas serão discutidas caso a caso com cada
58 proprietário. Em seguida o sr. Gustavo Sardenberg perguntou sobre o a inundações que ocorre no baixo jacaré, os
59 moradores suspeitam que essa inundações seja causada pelo fato da manilha ser pequena e não possuir vazão,
60 fazendo com que a água volte. E questionou se terá alguma revisão com relação à essa questão das manilhas. A sra.
61 Mônica respondeu que essa área não pertence ao Projeto de renaturalização do Rio Jacaré e sim ao Projeto de
62 Saneamento Ambiental da favela da Ciclovía e que logo após as fortes chuvas os técnicos foram à campo e verificaram
63 as 3 ruas principais (rua 30, rua 29 e rua 31) que houve alagamento, já foram definidas as soluções que serão aplicadas
64 para poder adequar o projeto e minimizar os danos de inundações. A sra. Cynthia Goham frisou sobre a necessidade
65 de que se faça, durante as obras, uma previsão de contenção quanto à absorção do lixo que desce para a lagoa.
66 Informou que da rua 31 até a rua 26 foram alagadas e as duas pontes foram arrastadas. Por fim, declarou ser contra
67 usar a justificativa de que as pessoas estão dentro da lagoa, já que a Prefeitura está aterrando a lagoa e fazendo
68 jardins filtrantes e acha grave não existir ações preventivas para colher o lixo. Declarou que apesar do envio de ofício
69 para a Pro sustentável, onde foi informado que estar em obra, informou que deve haver uma previsão, durante a
70 obra, sobre a contenção dos resíduos sólidos já que a lagoa na deve ficar absorvendo tais resíduos. E gostaria que
71 fosse acrescentado ao relatório, não somente as ruas 29, 30 e 31, mas também as outras. Que sejam tomadas ações
72 preventivas quanto a isso durante as obras dos jardins filtrantes. **4) Apresentação da ONG Guardiões do Mar sobre**
73 **o convênio com a PNM;** O sr. Pedro Belga informou que a pessoa responsável em apresentar o projeto teve um
74 contratempo e não foi possível comparecer à reunião. Foi acordado entre o sr. Pedro e os membros que o melhor a
75 ser feito é trazer a apresentação do projeto em uma próxima reunião. **7) Apresentação do projeto de saneamento**
76 **alternativo para as comunidades de baixa renda no Jacaré.** A sra. Mônica apresentou o projeto “Sistemas
77 Alternativos de Tratamento de Esgoto” que é um projeto integrante ao projeto anteriormente apresentado pela sra.
78 Camile, ele consiste em 6 (seis) itens principais, que são eles, item 1: visitas e reuniões; item 2: Realizar levantamento



79 topográfico planialtimétrico cadastral; item 3: Elaboração de projetos executivos dos sistemas alternativos de
80 esgotamento sanitário; item 4: Elaborar o orçamento e o cronograma físico - financeiro; item 5: orientação e instrução
81 sobre os projetos executivos a serem implantados posteriormente; item 6: elaboração de manuais de manutenção,
82 monitoramento e operação. Informou sobre o prazo total para elaboração dos itens do edital de licitação de 7 meses,
83 a contar da emissão da ordem de início. Em seguida apresentou os sistemas de saneamento alternativo e explicou
84 cada um deles, como o sistema de fossa-filtro; tevap-tanque de evapotranspiração; círculo de bananeiras; Fossa
85 Biodigestora. E exemplificou como funciona os atuais sistemas de saneamentos presente no Jacaré e apresentou a
86 forma de levantamento do quantitativo destes sistemas feito através de indicadores. E explicou as etapas do projeto
87 1 – O edital de licitação está na Controladoria Geral do Município (CGM); 2 - Publicação do edital; 3 - contratação da
88 empresa vencedora do certame. O prazo de execução do objeto (projeto) é de 7 meses. E salientou que a questão do
89 sistema alternativo é baseada na divisão por renda, os moradores que estão cadastrados na CAD Único (Cadastro
90 Único) e comprovarem baixa renda, serão a elas enviado o projeto e a execução do projeto, aos que não possuem
91 baixa renda, será entregue o projeto e eles serão responsáveis pela execução, com recursos próprios. O sr. Ricardo
92 Voivodic observou que a destinação de recursos que o CLIP estava colocando era para o projeto de saneamento do
93 Rio Jacaré, existem outros rios que podem ser contemplados com este recurso, já que, a Prefeitura de Niterói já está
94 alocando recursos no projeto. A sra. Katia Vallado aborda que o CLIP entraria com o recurso para a obra, não para o
95 projeto, que seria feito nos moldes que foi executado na Comunidade do Cabrito, onde o CLIP direcionou seus
96 recursos para as obras. Em seguida, solicitou que a Secretaria Executiva esclarecesse como poderia ser feita a
97 destinação dos recursos do subcomitê para esta ação. A sra. Lohana Santos informou que estas ações já estão
98 incluídas no PAAD (Programa Anual de Atividades e Desembolso), salientou, que a parceria com a Prefeitura de Niterói
99 na comunidade do Jacaré é bem interessante, pois, ajudaria a AGEVAP a bater suas metas. Logo após, os membros
100 fazerem seus questionamentos e suas contribuições, foi decidido o agendamento de uma reunião entre a AGEVAP,
101 Pro Sustentável e Águas de Niterói para que seja definido a destinação dos recursos de saneamento e dar seguimento
102 ao tramites cabíveis **5) Apresentação do projeto do BNDS para a região no entorno da laguna de Itaipu.** O sr. Allan
103 Cruz iniciou sua apresentação do projeto do BNDS para o entorno da Lagoa de Itaipú - Restauração ecológica e
104 Inclusão social. Logo após, apresentou o quantitativo de recursos disponíveis R\$2.835.811,50 (dois milhões



105 oitocentos e trinta e cinco mil oitocentos e onze reais e cinquenta centavos) financiados pelo BNDS e R\$ 1.475.000,00
106 (um milhão quatrocentos e setenta e cinco mil reais) contrapartida do município. Fez um breve histórico da origem
107 do projeto, explicou que as áreas destacadas em amarelo foram substituídas por novas áreas, devido a sobreposição
108 de projetos e problemas de regularização fundiária, solicitação feita pelo BNDS. Para sua apresentação, foram
109 separadas 7 (sete) áreas, estas áreas foram divididas em 2 (dois) grupos, primeiro grupo contempla as áreas 1 a 5 e
110 o segundo grupo as áreas 6 a 7. Informou que o repasse disponível, no momento, não abrange todas as áreas, o
111 projeto se iniciará com diagnóstico de uma área maior (área 7) com a contratação de uma empresa para restauração
112 dessas áreas do 6 ao 7, que ainda não possuem recursos financeiros para contemplar essas áreas. Houve também,
113 problemas como repasse do projeto, que o repasse foi solicitado em 2021 e somente em janeiro deste ano tiveram
114 um novo repasse, acarretando atraso. Foi realizado no ano passado o Termo de cooperação técnica com UFF
115 (Universidade Federal Fluminense), e já foi realizado duas visitas e esse ano terá mais algumas, para que seja feito o
116 diagnóstico dessas áreas para planejar as ações de recuperação dessas áreas. Em seguida os membros fizeram seus
117 questionamentos, após todos eles serem sanados, o ponto de pauta foi encerrado. **3) Apresentação dos Grupos de**
118 **trabalho (GT) constituídos.** O sr. Ricardo Voivodic iniciou o ponto de pauta falando sobre a atual posição dos GTs
119 constituídos. A sra. Katia Vallado falou sobre o GT do Muro de contenção de Cambinhas, terá que concluir, pois o
120 muro já foi construído. Falou sobre o GT de Macrodrenagem, que não houve retorno. E informou que acha que só
121 existem somente esse dois GTs. O sr. Felipe Queiroz informou que ele havia ficado responsável pelo GT de
122 Macrodrenagem, e solicitou acesso à documentação para que o grupo possa dar início aos trabalhos e assim criar o
123 relatório para a coordenação já que esse é o intuito dos GTs. Foi decidido, que será solicitado ao sr. Vicente Martins
124 os documentos relativos a Macrodrenagem, via Email. **8) Assuntos gerais.** Sobre o tema das instalações de placas
125 informativas de balneabilidade nas lagoas do canal de Itaipu, o sr. Ricardo Voivodic disse, que dentro do PESET
126 (Parque Estadual da Serra da Tiririca) existe o padrão das placas, e não pode ser feita por qualquer um. Expressou sua
127 preocupação sobre os alguns membros do CLIP, sabendo dessa restrição, após terem tanto reclamado sobre as coisas
128 serem feitas de forma obscura, sem avisar, fizeram a instalação de placas dentro de PESET, sem dialogar ao conselho
129 e com o conhecimento das regras existentes. Expressou que achou a situação bastante desagradável. Pois está
130 correndo atrás da instalação das placas, já fez o pedido de monitoramento de balneabilidade, onde lhe foi informado

131 que o local não era adequado para balneabilidade pois pode ocorrer o falso positivo, em decorrência do efeito das
132 marés. Lhe foi informado, que eles podem sim produzir as placas com a ajuda da diretoria de monitoramento da
133 qualidade da água, indicando pelos dados do IQA (Índice da Qualidade da Água) que aquela é uma área não
134 recomendada para banho, com os padrões de placa do PESET. Declarou que as comunidades pesqueiras reclamaram
135 estar sofrendo prejuízos com o pescado oriundo das lagoas. Por fim, propôs um debate acerca da reinstalação dessas
136 placas, dentro dos padrões corretos. Informou também, que irá solicitar a retirada dessas placas a partir dia seguinte
137 a esta reunião. A sra. Katia Medeiros informou que estava presente na reunião a qual foi decidida a instalação dessas
138 placas, e não sabia dessa demanda que o CLIP possuía de instalar essas placas. Após meses de espera, foi decidido
139 pela sociedade a instalação dessas placas, pois o verão estava se aproximando e as pessoas estavam tomando banho
140 em água imprópria. A ação foi tomada pelo desespero em ver a negligência governamental de não informar a
141 população sobre a qualidade das águas. Após discussões o ponto de pauta foi encerrado. Declarou ser contra a
142 retirada das placas até que as novas sejam instaladas. A sra. Hannah Marchon declarou apoiar essa readequação
143 desde que a população não fique sem esta informação. Que as placas foram colocadas com o desejo de informar a
144 população, que essa medida só foi tomada por conta da demora das instalações dessas placas. Após as discussões o
145 ponto de pauta foi encerrado. **2) Revisão do calendário de reuniões para 2023.** Sobre o calendário de reuniões,
146 sugeriu-se os dias 02/05/2023; 01/08/2023 e 28/11/2023 para as reuniões ordi secretariadas nárias pela AGEVAP,
147 todas às 14 horas e estrategicamente antes das plenárias do CBH-BG (Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de
148 Guanabara), a sugestão foi aprovada pelos membros. Sem mais nada a declarar, eu, Carlos Rogério Vieira
149 Torres, transcrevi esta ata e dou fé.

150
151
152
153
154
155
156
157
158

Niterói, 01 de março de 2023.

Katia Vallado
Ricardo Voivodic
Gustavo Sardenberg



159

Coordenação colegiada do CLIP

160

161 Lista de Presença:

162

- **Poder Público:** Amanda Jevaux (Prefeitura Municipal de Niterói); Marcos Basbaum (CRBio); Ricardo Voivodic (PESET – INEA); Luiz Heckmaier (Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura de Niterói – SMO); Allan Cruz (Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade – SMARHS).

163

164

165

166

- **Usuários:** Carlos Jamel e Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói); Halphy Rodrigues (Águas de Niterói); Gustavo Sardenberg e Gláucia Lemos (Piratininga Surfe Clube - PSC).

167

168

169

- **Sociedade Civil:** Katia Vallado e Alexandre Braga (CCRON); Felipe Queiroz; Hannah Marchon (Amadarcy); Martha Christina Lopes (IFEC), Daniel Graef (OAB Niterói).

170

171

- **Secretaria Executiva:** Thatiana Santolia de Carvalho (Estagiária de Recursos Hídricos); Carlos Rogério Vieira Torres (Especialista Administrativo); Leandro Guerra (Esp. Recursos Hídricos); Carolina Martins (Gerente CG); Lohana Santos (Esp. Recursos Hídricos).

172

173

174

- **Convidados:** Gonzalo Cuevas (CCRON); Monica Rocha, André Fraga, Camile Alves (PRO Sustentável); Andresse Gnoato (ONG guardiões do Mar); Cynthia Gohram (Assessora Vereador Paulo Eduardo Gomes); André Fraga Damasceno. **Katia Medeiros (coletivo Lagoa para sempre)**; Pedro Belga (ONG Guardiões do Mar);

175

176

177

178



179 **Encaminhamentos:**

- 180 1. Na 56ª reunião, linhas 152 a 157, inserir como encaminhamento o envio de minuta de Nota Técnica para
181 encaminhamento e aprovação da plenária (Ricardo Voivodic);
- 182 2. Na 57ª reunião correção dos encaminhamentos e apontamento do Sr. Halphy Rodrigues na linha 29 alterar
183 texto “ocorrendo em crime “para “incorrendo em ilegalidade”;
- 184 3. Solicitar publicação das atas após as correções 56ª e 57ª;
- 185 4. Marcar reunião com a ONG Guardiões do Mar para fazerem uma apresentação sobre a ONG (convidar
186 comitê);
- 187 5. Marcar reunião, AGEVAP, Pro Sustentável, Águas de Niterói para a definição da destinação dos recursos de
188 saneamento;
- 189 6. Solicitar ao secretário Vicente Marins os documentos sobre Macro drenagem;
- 190 7. Solicitar apresentação feita pela Pro Sustentável e enviar aos membros;

191

192
